

ENTREVISTA DA SEMANA

Rogério Rosso
Governador do DF

Qual o objetivo do pacote de desoneração fiscal lançado quarta-feira na Fibra?

Fortalecer as empresas e a economia do DF, além de gerar justiça fiscal. Esse sistema de aplicação de multa, de 200%, 400%, está totalmente divergente do contexto econômico. Às vezes, por um problema de má gestão, para pagar uma multa, o pequeno empresário precisa fechar a empresa e demitir os funcionários. Assim, ele não consegue pagar o débito e o governo não consegue receber. As medidas anunciadas criam um ambiente institucional favorável para o investimento.

Qual medida benéfica mais o setor produtivo?

Tem um projeto de lei enviado com pedido de urgência para Câmara Legislativa que facilita a aquisição de bens de capital. Mas acho que todas as propostas afetam positivamente toda a economia do DF e o setor industrial também, especificamente.

Qual será a participação da indústria no recém criado Comitê de Políticas Fiscais para o Desenvolvimento do DF?

Todas as questões que envolvem o Fisco vão ser tratadas, a partir de agora, ouvindo também o setor produtivo. Acho que esse é um grande avanço. Pergunto como o governo vai tratar ações e políticas para o desenvolvimento econômico sem ouvir o setor produtivo? Por sugestão de todos os empreendedores, também vamos reativar o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social para discutir temas grandes e preparar o DF para os seus próximos 50 anos. Nosso objetivo é trabalhar com a participação de toda a sociedade.

Qual sua expectativa sobre a análise que a Câmara Legislativa fará do pacote?

Espero que a Câmara Legislativa entenda que existem matérias suprapartidárias, como geração de emprego, crescimento da economia e desenvolvimentos sustentáveis. São assuntos que interessam a todos nós do DF. A minha percepção é que a Câmara vai cumprir sua tarefa de avaliar, discutir, debater e aprovar essas medidas de desoneração fiscal.

Seminário sobre exploração sexual no DF

Senai-DF capacita 810 pessoas no A-Tenda

O Senai-DF, em parceria com o programa A-Tenda Trabalhador, do GDF, capacitou 810 pessoas em nove diferentes cursos profissionalizantes: design gráfico, panificação, confeitaria, assistente administrativo, confecção de roupas, assistente administrativo para construção civil, operador de microcomputadores, segurança eletrônica e assistente de vendas. Os certificados de conclusão serão entregues na próxima quinta-feira, às 14h, na Agência do Trabalhador de Brazlândia, pelo governador do DF, Rogério Rosso. A próxima edição do programa será realizada em Samambaia e, segundo o diretor de educação profissional do Senai-DF, Romerito Carneiro, terá "80% dos cursos focados na área da construção civil". Samambaia é, atualmente, um dos principais pólos do setor da construção civil no DF, atrás apenas de Águas Claras.

Fibra integra Comitê instituído pelo GDF

Foi publicado, na última sexta-feira, no Diário Oficial da União do DF, o Decreto nº 31.673, que cria o Comitê de Políticas Fiscais para o Desenvolvimento Econômico do DF. A Fibra, além de outras entidades do setor produtivo, integra o Comitê, que nasce com o objetivo de promover discussões e debates acerca de temas e propostas que possam contribuir para o aumento de renda, da arrecadação tributária e do emprego no âmbito do DF, como fatores de desenvolvimento econômico.

Vendas de PCs crescem 23% no País

As vendas de computadores pessoais no mercado brasileiro somaram 2,89 milhões de unidades no primeiro trimestre do ano, aumento de 23% em relação a igual período do ano anterior, afirma levantamento da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). O aumento foi puxado pela alta no segmento corporativo, que apurou vendas 17% maiores – 1.154 milhão de computadores. Para 2010, a Abinee prevê vendas de 14 milhões de PCs até o fim deste ano.

Inflação sobe 1,11% em maio

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços (IGP-10) registrou variação de 1,11% em maio, o que mostra uma aceleração em relação à taxa anterior (0,63%), segundo a FGV. O avanço foi influenciado principalmente pela alta do Índice de Preços ao Produtor Amplo, que variou de 0,51% para 1,34%. O IGP-10 é calculado com base nos preços coletados entre os dias 11 do mês anterior e 10 do mês de referência.

Bancos começam a subir juros

Pesquisa do Procon-SP revela que a taxa de juros média para consumidores subiu em maio na comparação com o mês anterior, após cinco meses de estabilidade no empréstimo pessoal e praticamente oito meses no cheque especial. No empréstimo pessoal, a taxa média dos bancos pesquisados foi de 5,21% ao mês ante 5,17% em abril. No cheque especial, a taxa ficou em 8,83% ao mês, acima da contabilizada em abril (8,79%).

Feirão da Casa Própria 450 mil

É o número de imóveis à venda em todo País

Fonte: Caixa

Brasília sediará nesta semana, mais precisamente nos dias 20 e 21/5, o Seminário Nacional Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: Novas Estratégias de Enfrentamento, aberto a todo setor produtivo interessado em levantar essa bandeira. A iniciativa é do Conselho Nacional do Sesi e da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e faz parte da programação oficial da semana em que se comemora o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - 18 de maio. Durante o evento, será apresentado o histórico do programa ViraVida, criado em 2008 pelo Conselho Nacional do Sesi, os primeiros resultados e as expectativas de expansão. O ViraVida busca resgatar adolescentes e jovens entre 16 e 21 anos de idade, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social e exploração sexual. O programa é desenvolvido em seis estados brasileiros mais o DF. Aqui, cerca de 35 meninos e meninas são atendidos pelo Sesi-DF e parceiros, e têm uma série de atividades como educação profissionalizante; Educação para Jovens e Adultos (EJA); atividades físicas diversas; acompanhamento psicossocial com assistentes sociais e psicólogos; além de atendimento na área de saúde e odontologia. Mais informações: www.viravida.org.br

Frase do Dia

Queremos atrair a atenção de entidades civis e públicas para o tema e identificar outras iniciativas existentes, para que juntos possamos reforçar a Rede de Enfrentamento de Combate à Exploração Sexual

Jair Meneguelli,
presidente do Conselho